**Coordenador de Engenharia Automóvel do Politécnico de Leiria participa em “Think Tank” nacional**

**Nuno Martinho destaca que o setor automóvel em Portugal continua a ter falta de quadros qualificados**

Nuno Martinho, coordenador da licenciatura em Engenharia Automóvel na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria, participou recentemente num “think tank” dedicado ao setor automóvel, onde destacou a falta de quadros qualificados na área. «Mesmo com uma taxa de empregabilidade de 100% no curso de Engenharia Automóvel, continuamos a não formar estudantes suficientes para o número de pedidos que temos. Há um grande défice de pessoas formadas nesta área no país», salienta o docente.

«No Politécnico de Leiria privilegiamos a ligação da academia à indústria, com a concretização do protocolo “IPL Indústria” firmado com associações da região, de forma a formarmos engenheiros automóvel com várias competências e de acordo com as necessidades dos agentes industriais», referiu Nuno Martinho. «A criação de um *cluster* do setor automóvel pode aproximar o conhecimento da indústria», destacou.

O docente do Politécnico de Leiria lamentou ainda que Portugal não consiga atrair centros de competência e tecnológicos, relativamente ao projeto industrial. «Os construtores de automóveis internacionais montam aqui os carros, mas não criam qualquer componente automóvel. Daí que o conhecimento que existe em Portugal acabe por sair do país, pois muitos diplomados acabam por ir trabalhar na Europa», admitiu Nuno Martinho.

O “think tank” intitulado “Ciclo Mais Portugal: do produtor ao consumidor”, dinamizado pelo Jornal de Negócios e Banco Popular, focado no setor automóvel, reuniu representantes das áreas de ensino, indústria, fornecedores e comércio automóvel, nomeadamente a Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel, a Associação Automóvel de Portugal, o Politécnico de Leiria e o Entreposto. No encontro os intervenientes apontaram ainda como problemas do setor: a concorrência, a elevada carga fiscal, a não adaptação da legislação laboral à indústria da área, e o envelhecimento do parque automóvel português.

O Politécnico de Leiria disponibiliza desde 1997 a formação em Engenharia Automóvel, que abrange três níveis de ensino – licenciatura, mestrado e curso de especialização tecnológica – e conta atualmente com mais de 250 estudantes.

**Leiria, 20 de fevereiro 2017**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* 244 859 130 \* [amc@midlandcom.pt](mailto:amc@midlandcom.pt)

Ana Frazão Rodrigues \* 939 234 508 \* 244 859 130 \* [afr@midlandcom.pt](mailto:afr@midlandcom.pt)

Maria Joana Reis \* 939 234 512 \* 244 859 130 \* [mjr@midlandcom.pt](mailto:mjr@midlandcom.pt)